

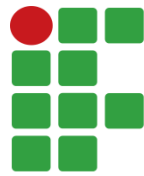
INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
2017/2**





INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
2º SEMESTRE
2017/2





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente CLAUDIA LUCIA FERIGATO BUENO

2. EMENTA

Língua e linguagem. Linguagem oral e escrita. Vícios de linguagem. Conceitos básicos da comunicação empresarial. A comunicação empresarial e seus principais instrumentos. Produção e interpretação de textos/gêneros técnicos e acadêmicos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento da importância da língua e linguagem para a comunicação empresarial, reconhecendo os conceitos básicos e seus instrumentos para aplicabilidade no contexto organizacional.

3.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as práticas de Comunicação em negócios, utilizadas nas organizações modernas;
- Apresentar o papel da comunicação integrada na formação da imagem e identidade corporativa;
- Disponibilizar aos alunos a base conceitual para desenvolver planos e projetos nas áreas de comunicação integrada e fornecer os conhecimentos teóricos e práticos para a gestão do cotidiano da comunicação institucional, mercadológica e interna;
- Analisar a comunicação nas organizações, avaliando seus processos, funcionamento, meios e seu papel na sociedade contemporânea por meio de pesquisa de campo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso e da bibliografia, do cronograma, avaliação e metodologia. O Novo Perfil do Profissional de Comunicação;
- Fundamentos da Comunicação nas organizações – teorias e elementos:
 - . O que é comunicação empresarial?;
 - . Comunicação Empresarial X Comunicação Organizacional;
 - . Evolução da comunicação empresarial.
- Gestão estratégica da empresa e a Comunicação;
- Comunicação e Tecnologia;
- Ferramentas e Recursos Tecnológicos.
- Vícios de linguagem: principais dificuldades ortográficas: homônimos e parônimos. Principais dificuldades sintáticas: pleonismo; ambiguidade; cacofonia; solecismo;
- A ABERJE;
- Os desafios da comunicação empresarial;
- Fluxos da comunicação empresarial;
- A quem se destina a comunicação empresarial;
- Por que é tão importante ter uma boa comunicação empresarial?

- O que faz uma Comunicação Empresarial realmente efetiva?
- Comunicação Empresarial e vídeos online
- Os novos desafios e possibilidades da comunicação empresarial:
- Pesquisas e diagnóstico organizacional;
- Planos, projetos e programas de ação por meio de pesquisa de campo.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura de textos selecionados;
- Estudos de casos / Pesquisa em empresas, mídia e organizações empresariais;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Chuva de ideias;
- Mapas conceituais e
- Outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Artigos científicos de forma geral;
- Artigos das revistas voltadas à comunicação empresarial;
- Livros didáticos, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet. (Sites, tais como: www.abracom.org.br, www.aberje.com.br, www.comunique-se.com.br, www.maxpress.com.br, www.ethos.org.br, www.megabrasil.com.br).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. Ela ocorrerá por meio de:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - relatórios;
- IV - atividades complementares;
- V - provas escritas;
- VI - atividades práticas;
- VII - seminários;
- VIII - projetos interdisciplinares;
- IX - outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

- LUIZARI, K. **Comunicação empresarial eficaz**: como falar e escrever bem. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.
- PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**. 8. ed. Campinas, SP: Alínea, 2015.
- TAVARES, M. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

- ARGENTI, P. A. **Comunicação empresarial**: a construção da identidade, imagem, e reputação. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.
- BUENO, W. C. **Comunicação empresarial**: alinhando teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2014.
- MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.
- POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.
- TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 24 de julho de 2017.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: CUSTOS EMPRESARIAIS

Período Letivo: 2017/2 **Aulas/semana:** 03 **Carga Horária:** 51 **Total de aulas:** 60

Docente: LUIZ CARLOS DOS SANTOS

2 – EMENTA

- 2.1 Introdução à gestão de custos;
- 2.2 Material direto;
- 2.3 Mão de obra direta;
- 2.4 Custos indiretos de fabricação;
- 2.5 Custeio por departamentos;
- 2.6 Custeio por processos;
- 2.7 Custeio por ordens de produção;
- 2.8 Custeio baseado em atividades;
- 2.9 Custos da produção conjunta;
- 2.10 Custeio variável;
- 2.11 Custos para decisão;
- 2.12 Efeito dos tributos sobre custos e preços;
- 2.13 Formação de preços.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Capacitar os acadêmicos para compreender a apuração dos custos das organizações empresariais, bem como ao cálculo de custos dos produtos desde sua elaboração até a sua disposição final ou venda.

3.2 – Objetivos Específicos

Ao final do semestre espera-se que o aluno seja capaz de:

- 3.2.1 Identificar os conceitos, classificação e cálculo dos custos nas organizações empresariais;
- 3.2.2 Calcular o preço de venda dos produtos utilizando conceitos relacionados aos custos e ferramentas para formação do preço de venda dos produtos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 Introdução à gestão de custos;**
- 4.2 Custo direto;**
 - 4.2.1 Custo de Material;
 - 4.2.2 Custo de mão de obra;
- 4.3 Custos indiretos de fabricação;**
- 4.4 Formas de Custeio;**
 - 4.4.1 Custeio por departamentos;
 - 4.4.2 Custeio por processos;

- 4.4.3 Custeio por ordens de produção;
- 4.4.4 Custeio baseado em atividades;
- 4.5 Custos da produção conjunta;**
- 4.6 Custos para decisão;**
- 4.7 Efeito dos tributos sobre custos e preços;**
- 4.8 Formação de preços.**

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes de forma introdutória do tema e ou revisão dos conceitos estudados;
Estudos dirigidos considerando o interesse do cliente;
Simulações presenciais teórico/prático;
Dramatização através de atividades interdisciplinares;
Debates entre grupos e turmas, abordando conteúdos complementares;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;

- 0 Estudo de caso;
- 1 Chuva de ideias;
- 2 Disponibilidade de atendimento extraclasse (de até 04 horas semanais); desde que os acadêmicos tenham interesse.
- 3 Oferta de atividades e/ou projetos interdisciplinares. etc.

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

6.1 Uso de Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, publicação oportuna da imprensa especializada e local, observação in loco, depoimento especialista, etc.

7 – AVALIAÇÃO

Haverá no mínimo 02 (duas) avaliações semestrais, sendo pelo menos uma através de averiguação gráfica, englobando a teoria e a prática que a disciplina exige;
Cada nota será composta de no mínimo 80% do resultado da averiguação do conhecimento/aprendizado e até 20% da constatação atitudinal, Levando em conta os seguintes critérios: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa e comportamento ético.

No processo avaliativo será utilizado os seguintes instrumentos:

Averiguação gráfica;
Estudos de caso serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminários;
Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal.

Para a efetivação do processo avaliativo será disposto dos seguintes instrumentos:

- Averiguação gráfica;
- Trabalhos serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminário;
 - Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal;
- Projeto interdisciplinar – Programa de Aprendizagem (teatro, produção de texto, visita técnica, etc).

7.1– Recuperação Paralela:

A recuperação paralela ocorrerá continuamente de forma segmentada considerando as dificuldades específicas do cliente, através de ações alternativas, em horário alternativo, podendo ser (aula presencial,

estudo dirigido; trabalho extraclasse) buscando um atendimento mais individual. Desde que provocada pelo acadêmico.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

8.2 - Complementar:

DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagens do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, G. S. G.;

LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, G. J.;

MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

STARK, J. A. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

8.3 Outras Fontes:

Sites especializados e publicações científicas pertinentes.

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de julho de 2017.

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INFORMÁTICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente ADRIANO CAMPOS

2. EMENTA

Introdução a informática. Sistemas Operacionais. Editores de texto (Word e Writer). Planilhas eletrônicas (Excel e Calc). Softwares de apresentação (PowerPoint, Impress e Prezi). Banco de Dados. Internet. Extranet. Intranet. Segurança da informação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as operações básicas da informática de forma a utilizá-las interdisciplinarmente e profissionalmente.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução a informática
 - 1.1 Hardware
 - 1.2 Software
 - 1.2.1 Tipos de software
 - 1.2.2 Software proprietário x software livre
- 2 Sistemas operacionais
 - 2.1 Fundamentos e funções
 - 2.2 Sistemas operacionais existentes
 - 2.3 Utilização de um sistema operacional
 - 2.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2 Interfaces de interação
 - 2.3.3 Área de trabalho
 - 2.3.4 Gerenciamento e pastas e arquivos
 - 2.3.5 Ferramentas de sistemas e configurações pessoais
- 3 Internet
 - 3.1 Histórico e fundamentos

- 3.2 Serviços:
 - 3.2.1 World Wide Web
 - 3.2.1.1 Navegadores
 - 3.2.1.2 Sistema acadêmico
 - 3.2.1.3 Pesquisa de Informações
 - 3.2.1.4 Download de arquivos
 - 3.2.1.5 Correio eletrônico
 - 3.2.1.6 Grupos/listas de discussão
 - 3.2.1.7 Boas práticas de comportamento
 - 3.2.2 Softwares de comunicação instantânea
 - 3.2.3 Outras aplicações
- 4 Software de edição de texto
 - 4.1 Visão geral
 - 4.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho.
 - 4.4 Controles de exibição
 - 4.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6 Inserção de quebra de página
 - 4.7 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens.
 - 4.8 Listas, marcadores e numeradores.
 - 4.9 Modelos
 - 4.10 Figuras e objetos
- 5 Software de planilha eletrônica
 - 5.1 Visão geral
 - 5.2 Fazendo Fórmula e aplicando funções
 - 5.3 Formatando células
 - 5.4 Classificando e filtrando dados
 - 5.5 Utilizando formatação condicional
 - 5.6 Gráficos
- 6 Software de apresentação
 - 6.1 Visão geral do Software
 - 6.2 Assistente de criação
 - 6.3 Como trabalhar com os modos de exibição de slides
 - 6.4 Como imprimir apresentação, anotações e folhetos.
 - 6.5 Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som,
 - 6.6 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano.
 - 6.7 Como criar anotações de apresentação
 - 6.8 Utilizar transição de slides, efeitos e animação.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações computacionais;
- Debates;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais;
- Computadores;
- Livros;
- Revistas e textos da internet.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

O processo de avaliação do conhecimento compreenderá de três notas semestrais, onde cada uma das notas será composta da seguinte forma:

- Prova escrita e prática: terá peso de 50% no processo de avaliação do conhecimento.
- Trabalho em grupo: terá peso de 30% no processo de avaliação do conhecimento.
- Atividades práticas, exercícios, trabalhos individuais, etc: terão peso de 20% no processo de avaliação do conhecimento.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da computação**: uma visão abrangente. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bookman, 2013.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2013.

PAULA JR., M. F. **Ubuntu**: guia prático para iniciantes. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Érica, 2013.

MEIRELLES, A. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputador. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo, SP: Pearson, 2014.

SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente EVELINE DE MAGALHÃES WERNER RODRIGUES

2. EMENTA

O estudo introdutório do direito: conceitos, subdivisões didáticas e os diversos institutos jurídicos. Os sujeitos de direito e o objeto de direito nas relações jurídicas. As relações jurídicas. O estado brasileiro. Noções de direito: Constitucional, Comercial, Penal e Civil. Direito e Administração no setor Público, Privado e Terceiro Setor. Teoria Geral dos Direitos Humanos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar as diversas formas de relações jurídicas que envolvem os atos dos indivíduos e as organizações no âmbito do direito público e privado.

3.2. Objetivos Específicos

Possibilitar que os discentes tenham contato com as noções de Direito, notadamente ao:

- situar as disciplinas jurídicas nos ramos do Direito Público e Privado;
- expor os contornos básicos da Teoria Geral do Estado e do Estado de Direito brasileiro;
- abordar a estrutura, hierarquia e interpretação das normas jurídicas;
- explanar noções gerais de Direito Civil, Constitucional e Administrativo;
- debater os elementos essenciais da teoria geral dos Direitos Humanos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo do Direito

1.1. Conceitos introdutórios: direito e moral; direito e justiça; direito subjetivo e direito objetivo; direito natural e direito positivo; instituto jurídico

1.2. Direito público e direito privado: classificação e subdivisões didáticas

1.3. Norma jurídica, sanção e coação

2. Noções de Direito Civil

2.1. Relação jurídica: sujeito de direito e objeto de direito

2.2. Pessoa física (natural) e pessoa jurídica

2.3. Personalidade e Capacidade

2.4. Fontes do direito

3. Organização do Estado brasileiro

3.1. Conceito de Estado. Fins do Estado.

3.2. Estado de Direito.

3.3. Forma de Estado: Federação

3.4. Forma de governo: República

- 3.5. Sistema de governo: Presidencialismo
- 3.6. Poderes do Estado: Legislativo, Executivo, Judiciário

4. Noções de Direito Constitucional

- 4.1. Conceito de Constituição
- 4.2. Funções (finalidade) das Constituições
- 4.3. Direitos e garantias fundamentais
- 4.4. Hierarquia das normas jurídicas e controle de constitucionalidade

5. Noções de Direito Administrativo

- 5.1. Princípios básicos do Direito Administrativo
- 5.2. Administração Pública Direta
- 5.3. Administração Pública Indireta
- 5.4. Entidades paraestatais e terceiro setor

6. Teoria Geral dos Direitos Humanos

- 6.1. Conceito e terminologia
- 6.2. Normas internacionais de proteção dos direitos humanos

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida através da exposição e discussão do conteúdo programático, com aulas expositivas dialogadas, objetivando a interação entre professora e alunos(as) na compreensão dos conceitos e princípios fundamentais que regem a disciplina. Para dar suporte à reflexão e debates poderão ser utilizadas as seguintes estratégias: leitura de textos indicados; seminários; pesquisa, elaboração e apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo. A leitura prévia dos textos indicados pela professora é fundamental para a construção do conhecimento e desenvolvimento das atividades programadas para o curso.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Doutrina e legislação pertinente ao assunto; pesquisa; estudos de caso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A cada avaliação da disciplina corresponderá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

No decorrer do semestre serão realizadas, preferencialmente, três avaliações do conteúdo específico do componente curricular, respeitando-se, em todo caso, o mínimo de duas avaliações de conteúdo para o semestre. As avaliações poderão ser realizadas por meio de: trabalhos individuais e/ou coletivos, seminários, fichas de acompanhamento, relatórios, provas escritas, provas orais, projetos interdisciplinares, dentre outros.

Será atribuída, ainda, uma nota referente à avaliação do Programa de Aprendizagem, conforme previsão no Projeto Pedagógico do Curso.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 29. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2016.

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica. 25. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

8.2. Bibliografia Complementar

GUSMÃO P. D. **Introdução ao estudo do direito**. 48. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2015.

LENZA, P. **Direito constitucional esquematizado**. 19. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

MAZZA, A. **Relação jurídica de administração pública**. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

ROCHA, S. L. F. **Terceiro setor**. 2. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2006.

TARTUCE, F. **Manual de direito civil**: volume único. 6. ed. São Paulo, SP: Método, 2016.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 24 de julho de 2017.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular MATEMÁTICA FINANCEIRA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo

2017/2

1.5. Aulas/semana

4

1.6. Carga horária

68h

1.7. Total de aulas

80

1.8. Docente EMERSON LUÍS HOFFMANN

2. EMENTA

Conceitos básicos. Juros simples. Desconto simples. Juros compostos. Desconto composto. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico que o capacite a compreender e a solucionar problemas de empréstimos e investimentos de capital.

3.2. Objetivos Específicos

Espera-se que os alunos, com o auxílio da disciplina, sejam capazes de:

- 1) Compreender as equações matemáticas envolvidas em cálculos financeiros básicos, bem como suas origens;
- 2) Utilizar as equações envolvidas na matemática financeira para realizar cálculos dos elementos pertinentes a esta área de conhecimento, tais como: montante, valor de prestações, saldo devedor, taxas de juros em empréstimos e financiamentos de longo prazo;
- 3) Utilizar os conceitos matemáticos financeiros nas tomadas de decisões, em diversas áreas do conhecimento, inclusive em situações-problema da própria matemática financeira;
- 4) Identificar, analisar, utilizar as diferentes técnicas de análise de investimento, tais como: a da taxa interna de retorno (TIR) e a do valor presente líquido (VPL);
- 5) Analisar, construir e utilizar os principais planos de pagamentos em amortizações de dívidas, dentre eles: o sistema francês de amortizações (Tabela Price), sistema de amortizações constantes, o sistema sacre (misto);
- 6) Calcular - em datas futuras para financiamentos de longo prazo - valores tais como: saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Porcentagem: conceito e cálculo; 2. Capital, Juro, Taxa de juros, Montante; 3. Sistemas de Capitalizações: simples e composto; 4. Relações entre: juro simples, função afim e progressão aritmética e relações entre: juro composto, função exponencial e progressão geométrica; 5. Capitalizações contínuas. Comparação entre montantes no regime de capitalizações contínuas e periódicas; 6. Taxas de Juros: nominais, proporcionais, efetiva e equivalentes; 7. Operações de descontos: comercial e racional; 8. Valor atual e valor futuro de um fluxo de caixa; 9. Equivalência de Capitais: em ambos os regimes de capitalizações; 10. Séries de pagamentos: uniformes e variáveis; 11. Séries de

pagamentos: imediatas, antecipadas e diferidas; 12. Relação entre o valor presente, a taxa de juros, o tempo e o valor das parcelas. Idem para o valor futuro de uma série uniforme de pagamentos; 13. Sistemas de amortizações: SAC, SFA (tabela price), Misto, dentre outros; 14. Cálculo - em datas futuras para financiamentos de longo prazo - de valores como saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados; 15. Métodos e critérios de avaliação e análise de investimento de capital, dentre elas a da taxa interna de retorno (TIR) e do valor presente líquido (VPL). 16. Operações financeiras realizadas no mercado; 17. Inflação e correção monetária; Aplicações financeiras; Empréstimos e financiamento.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas – participativas com o auxílio de quadro negro, retroprojektor e/ou projetor multimídia. Resolução de exercícios e atividades práticas com o uso dos softwares.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

Avaliações do Conhecimento através de duas provas, sendo uma com consulta ao material didático do aluno (apostila, livro e cadernos), valendo 100% da nota (0,0 a 10,0 pontos)

Sendo que Média de Aproveitamento (MA) é dada conforme expresso nas fórmulas abaixo:

$$MA = (AV1 + AV2)/2$$

Onde:

MA = Média de Aproveitamento;

AV1 = Avaliação 1;

AV2 = Avaliação 2;

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GIMENES, C. M. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2012.

POMPEO, J. N.; HAZZAN, S. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2011.

VALLIM, M. A.; PALAZOLLI, F.; QUINTAIROS, P. **Matemática financeira**: uma abordagem prática utilizando a HP 12C. São Paulo, SP: LCTE, 2011.

VERAS, L. L. **Matemática financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente JOÃO BATISTA MATOS JUNIOR

2. EMENTA

O papel da ciência. Método e técnica. Conhecimento e tipos de Conhecimento (Conhecimento Científico, Conhecimento Popular, Conhecimento Filosófico e Conhecimento Religioso). Princípios da pesquisa científica. Abordagem de pesquisa: qualitativa e quantitativa. Tipos de pesquisa: exploratória e descritiva. Redação de Trabalhos científicos de acordo com as Normas Técnicas (ABNT): Estrutura, Resumo, Desenvolvimento, Conclusão, Citações e Referências Bibliográficas. Tipos, fontes e formas de coleta de dados. Tipos de métodos (método indutivo, socioeconômico, dedutivo, econométrico etc.).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar reflexões sobre o processo de construção do conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar a metodologia de pesquisa.
- Conhecer as áreas de Pesquisa do Curso.
- Compreender o exercício da escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento.
- Utilizar as normas científicas para apresentar trabalhos e textos acadêmicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 A ciência e o conhecimento científico;
- 1.2 Tipos de conhecimento;
- 1.3 Métodos científicos (indutivo e dedutivo);
- 1.4 Técnica de pesquisa.

2. PLÁGIO

- 2.1 O plágio no meio acadêmico;
- 2.2 Tipos de plágio;
- 2.3 A constituição da autoria;
- 2.4 Penalidades.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- 3.1 Leitura;
- 3.2 Análise de Texto;
- 3.3 Compreensão de textos científicos.

4. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

- 4.1 Normas da ABNT;
- 4.2 Tipos de trabalhos científicos: TCC; dissertação e tese;
- 4.3 Estrutura do trabalho científico: elementos externos, pré-textuais e pós-textuais; citações e notas; referências bibliográficas.

5. PLATAFORMA LATTES

- 5.1 Cadastrar currículo Lattes;
- 5.2 Pesquisar currículo Lattes;
- 5.3 Atualizar currículo Lattes.

6. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E RESUMOS

- 6.1 Fases da Pesquisa Bibliográfica;
- 6.2 Sujeito e objeto da pesquisa;
- 6.3 Resumo.

7. PESQUISA

- 7.1 Conceito;
- 7.2 Planejamentos (Preparação, Fases e Execução);
- 7.3 Técnicas de Pesquisa.

8. PROJETO E RELATÓRIO DE PESQUISA

- 8.1 Estrutura;
- 8.2 Justificativa;
- 8.3 Objeto;
- 8.4 Metodologia;
- 8.5 Embasamento Teórico;
- 8.6 Cronograma;
- 8.7 Orçamento;
- 8.8 Instrumento de Pesquisa;
- 8.9 Estrutura de um Relatório.

9. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

- 9.1 Trabalhos de Congressos;
- 9.2 Artigos Científicos;
- 9.3 Qualis/Capes.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Estudo de caso;
- Aulas práticas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de Mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Internet.

7. AVALIAÇÃO

- Mínimo de duas avaliações discursivas ou objetivas (com pesos);
- Seminários em grupo e/ou individuais;
- Relatórios.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método, criatividade**. 34. ed. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2015.

8.2. Bibliografia Complementar

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

FERREIRA, M. P. **Pesquisa em administração e ciências sociais: um guia para publicação de artigos acadêmicos**. São Paulo, SP: LTC, 2015.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT e Vancouver**. 18. ed. Porto Alegre, RS: Dáctilo Plus, 2016.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II

Período Letivo: 2017/2 **Aulas/semana:** 04 **Carga Horária:** 68 **Total de aulas:** 80

Docente: LUIZ CARLOS DOS SANTOS

2 – EMENTA

- 2.1 Abordagem Humanística e comportamental da Administração.
- 2.2 Abordagem Neoclássica da Administração.
- 2.3 Abordagem Sistêmica.
- 2.4 Abordagem Contingencial.
- 2.5 Novas abordagens da Administração contemporânea.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Analisar a evolução do pensamento administrativo a partir do século XX, suas contribuições teóricas até o surgimento de novas abordagens de gestão.

3.2 – Objetivos Específicos

Ao final do semestre espera-se que o aluno seja capaz de:

- 3.2.1 Apresentar as principais escolas da administração no seu contexto e comparar sua evolução;
- 3.2.2 Conhecer e interpretar conceitos aplicados a administração nas empresas;
- 3.2.3 Entender e exercitar as etapas do processo administrativo como uma ferramenta indispensável para o exercício profissional;
- 3.2.4 Aplicar conceitos a exercícios práticos para desenvolver o senso crítico a partir dos conceitos desenvolvidos na teoria.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Abordagem comportamental da Administração.

- 4.1.1 A origem da teoria comportamental.
- 4.1.2 Motivação humana.
- 4.1.3 O comportamento Administrativo.
- 4.1.3 O indivíduo como agente do seu próprio desenvolvimento. (Chris Argyres).

4.2 Escola de Sistemas.

- 4.2.1 A organização como sistema amplo e dinâmico. (Ludwig von Bertalanfy).

4.3 Teoria Neoclássica da Administração.

- 4.3.1 Administração como técnica social.

4.4 Abordagem Sistêmica da Administração.

- 4.4.1 Teoria de sistemas
- 4.4.2 Tecnologia da Informação e Administração.
- 4.4.3 Teoria matemática da Administração.

4.5 Abordagem Contingencial.

4.5.1 Teoria da Contingencia

4.5.2 Estratégia Organizacional.

4.6 Novas abordagens da Administração contemporânea.

4.6.1 Para onde vai a TGA

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

Seminários para apresentação de trabalhos;

Exibições de filmes de forma introdutória do tema e ou revisão dos conceitos estudados;

Estudos dirigidos considerando o interesse do cliente;

Simulações presenciais teórico/prático;

Dramatização através de atividades interdisciplinares;

Debates entre grupos e turmas, abordando conteúdos complementares;

Investigação científica;

Uso de situações-problema;

0 Estudo de caso;

1 Chuva de ideias;

2 Disponibilidade de atendimento extraclasse (de até 04 horas semanais); desde que os acadêmicos manifestem interesse.

3 Oferta de atividades e/ou projetos interdisciplinares. etc.

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

6.1 Uso de Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, publicação oportuna da imprensa especializada e local, observação in loco, depoimento especialista, etc.

7 – AVALIAÇÃO

Haverá no mínimo 02 (duas) avaliações semestrais, sendo pelo menos uma através de averiguação gráfica, englobando a teoria e a prática que a disciplina exige;

Cada nota será composta de 80% do resultado da averiguação do conhecimento/aprendizado e 20% da constatação atitudinal, Levando em conta os seguintes critérios: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa e comportamento ético.

No processo avaliativo será utilizado os seguintes instrumentos:

Averiguação gráfica;

Estudos de caso serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminários;

Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal.

Para a efetivação do processo avaliativo será disposto dos seguintes instrumentos:

- Averiguação gráfica;
- Trabalhos serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminário;
 - Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal;
- Projeto interdisciplinar – Programa de Aprendizagem (teatro, produção de texto, visita técnica, etc).

7.1– Recuperação Paralela:

A recuperação paralela ocorrerá continuamente de forma segmentada considerando as dificuldades específicas do cliente, através de ações alternativas, em horário alternativo, podendo ser (aula presencial,

estudo dirigido; trabalho extraclasse) buscando um atendimento mais individual. Desde que provocada pelo acadêmico.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

ARAUJO, L. C. G. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 2

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração**: Uma Abordagem Prática. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

8.2 - Complementar:

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHERMERHORN JR., J. R. **Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

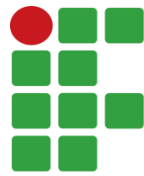
8.3 Outras Fontes:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. **Novas abordagens na teoria administrativa**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901979000200002>. Acesso em 25/07/2016.

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de julho de 2017.

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
4º SEMESTRE
2017/2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: Comportamento Organizacional II

Período Letivo: 2017/2 **Aulas/semana:** 04 **Carga Horária:** 68 **Total de aulas:** 80

Docente: LUIZ CARLOS DOS SANTOS

2 – EMENTA

- 2.1 O indivíduo. As organizações. Os grupos e as Relações Humanas.
 - 2.1.1 Dinâmica de Grupo e a Criatividade.
 - 2.1.2 Comunicação interpessoal e organizacional. Personalidade, valores e estilo de vida.
- 2.2 Processo Psicológico: Processamento da informação e aprendizagem.
 - 2.2.1 Motivação. Liderança (teorias).
- 2.3 Cultura e Clima Organizacional.
 - 2.3.1 Desenvolvimento e Mudanças Organizacionais.
- 2.4 Administração de Estresse.
 - 2.4.1 Influências ambientais: sociais, étnicas, familiares etc.
- 2.5 Aspectos atuais do comportamento organizacional.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Identificar e compreender os fatores determinantes das relações que se desenvolvem no interior das organizações, entre indivíduos e grupos/organização.

3.2 – Objetivos Específicos

Ao final do semestre espera-se que o aluno tenha internalizado:

- 3.2.1 Identificar as características do indivíduo, grupos que influenciam no comportamento organizacional.
- 3.2.2 Compreender os processos psicológicos que influenciam nos processos de aprendizagem comportamental promotores da mudança organizacional.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 O que é Comportamento Organizacional;
- 4.2 Diversidades nas organizações;
- 4.3 Emoções e sentimentos;
- 4.4 Personalidade e Valores;
- 4.5 Percepção e tomada de decisão individual;
- 4.6 Conceitos básicos da motivação e suas aplicações;
- 4.7 Comportamento em Grupo e equipes de trabalho;
- 4.8 Comunicação: Funções e processos;
- 4.9 Liderança, poder e política;
- 4.10 Conflito e negociação;

- 4.11 Estrutura e cultura Organizacional;
- 4.12 Políticas e práticas de Recursos Humanos;
- 4.13 Mudança Organizacional e Administração do estresse.

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes de forma introdutória do tema e ou revisão dos conceitos estudados;
Estudos dirigidos considerando o interesse do cliente;
Simulações presenciais teórico/prático;
Dramatização através de atividades interdisciplinares;
Debates entre grupos e turmas, abordando conteúdos complementares;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;

- 0 Estudo de caso;
- 1 Chuva de ideias;
- 2 Disponibilidade de atendimento extraclasse (de até 04 horas semanais); desde que os acadêmicos tenham interesse.
- 3 Oferta de atividades e/ou projetos interdisciplinares. etc.

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

6.1 Uso de Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, publicação oportuna da imprensa especializada e local, depoimento especialista, etc.

7 – AVALIAÇÃO

Haverá no mínimo 02 (duas) avaliações semestrais, sendo pelo menos uma através de averiguação gráfica, englobando a teoria e a prática que a disciplina exige;
Cada nota será composta de no mínimo 80% do resultado da averiguação do conhecimento/aprendizado e de até 20% da constatação atitudinal, Levando em conta os seguintes critérios: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa e comportamento ético.

No processo avaliativo será utilizado os seguintes instrumentos:

Averiguação gráfica;
Estudos de caso serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminários;
Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal.

Para a efetivação do processo avaliativo será disposto dos seguintes instrumentos:

- Averiguação gráfica;
- Trabalhos serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminário;
 - Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal;
- Projeto interdisciplinar (teatro, produção de texto, visita técnica, etc).

7.1– Recuperação Paralela:

A recuperação paralela ocorrerá continuamente de forma segmentada considerando as dificuldades específicas do cliente, através de ações alternativas, em horário alternativo, podendo ser (aula presencial, estudo dirigido; trabalho extraclasse) buscando um atendimento mais individual. Desde que provocada pelo acadêmico.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

HITT, M. A.; MILLER, C. C.; COLELLA, A. Comportamento organizacional. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.

WAGNER III, J. A. Comportamento organizacional. São Paulo, SP: Saraiva, 2000.

8.2 - Complementar:

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BOWDITCH, J. L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo, SP: Pioneira, 2000.

CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

8.3 Outras Fontes:

Revistas Especializadas e publicações científicas.

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de julho de 2017.

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular CONTABILIDADE GERENCIAL

1.3. Série 4ºSEM

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 4

1.6. Carga horária 68h

1.7. Total de aulas 80

1.8. Docente EDNEI ISIDORO DE ALMEIDA

2. EMENTA

A contabilidade como sistema de informação gerencial. Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial. Usuários da contabilidade gerencial, mensuração de ativos e valores de entradas e saídas. Análise de custo, volume e lucro: Taxa de risco, margem de contribuição unitária e total, ponto de equilíbrio econômico, ponto de equilíbrio financeiro. Preço de transferência. Demonstrações e indicadores gerenciais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar o acadêmico quanto à geração e utilização das informações produzidas pela contabilidade gerencial para a tomada de decisões.

3.2. Objetivos Específicos

- Discutir sobre a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de tomada de decisão dos administradores;
- Apresentar os conceitos, origem, evolução e campo de aplicação da Contabilidade Gerencial;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Da Contabilidade financeira a Contabilidade Gerencial
Origem e evolução da Contabilidade Gerencial
Usuários da Contabilidade Gerencial
Sistema de informações Gerenciais
Mensuração de ativos
Análise - Custo - Volume - Lucro
Margem de Contribuição
Margem de Segurança
Ponto de Equilíbrio: Financeiro
Investimentos: Taxa e Risco
preços de transferência de serviços
Indicadores Gerenciais dos Demonstrativos Financeiros

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogada, uso práticos de exemplos e resolução de exercícios em sala; Seminários para apresentação de casos reais e simulações de empresas, além da Resolução de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e pincel além de equipamento de multimídias, Demonstrações Financeiras de empresas listadas na BM&FBovespa.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São realizadas três avaliações, distribuídas da seguinte forma:

Avaliação 1:.....	Prova.....	*Atividades.....	Total
Peso:.....	8,0.....	2,0.....	10,0

Avaliação 2:.....	Prova.....	*Atividades.....	Total
Peso:.....	8,0.....	2,0.....	10,0

Avaliação 3:.....	Avaliação Interdisciplinar prevista no plano de aprendizagem.....	Total
Peso:.....	10,0.....	10,0

* As atividades com peso 2,0 (dois) serão oriundas da resolução de exercícios, trabalhos individuais e/ou em grupos, seminários.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BERTI, A. **Contabilidade gerencial**: uma ferramenta de apoio à gestão. Curitiba, PR: Juruá, 2011.

COGAN, S. **Contabilidade gerencial**: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

COSTA, R. S. **Práticas de contabilidade gerencial**. São Paulo, SP: SENAC SP, 2011.

GARRISON, F. R. H.; NOREEN, E. W. BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de Julho de 2017

10. ASSINATURA DO DOCENTE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO **1.3. Série** 4º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente FLAVIA LEAL CORREA

2. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Cooperação e desenvolvimento. Economia solidária, cooperação e autogestão. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo. Legislação, Constituição e Estatuto. Tipos de associações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

3.2. Objetivos Específicos

Assessorar e coordenar os processos associativos e cooperativos; dominar os fundamentos teóricos dos processos associativos e da cooperação; Propor e gerenciar empreendimentos associativos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Associativismo e formas históricas de cooperação; O cooperativismo rochdaleano. Origem histórica das organizações associativas, cooperativas e sindicais e outras
2. Globalização e evolução do pensamento cooperativo. A globalização da economia e evolução do pensamento cooperativo, associativo e sindical.
- 3 Teoria econômica da cooperação A teoria econômica da associação, cooperação/cooperativa, consórcios, sindicatos, representação, movimentos sociais.
4. Antecedentes e evolução do cooperativismo brasileiro. O desenvolvimento do cooperativismo no Brasil, estruturação e representação.
5. Especificidades regionais do movimento cooperativo. O cooperativismo e o desenvolvimento local e regional.
6. Identidade social e jurídica do cooperativismo brasileiro Princípios, fundamentos e base legal do cooperativismo no Brasil, cenários e tendências
7. As cooperativas existentes no Brasil Principais ramos de atividades do cooperativismo no Brasil e os seus níveis de organização e representação
- 8 Cooperativismo autogestionário e solidário Associativismo e Cooperativismo: Participação, gestão participativa e solidária.
9. Diferenças entre microempresa, associação, cooperativa, condomínios, OSCIP, fundação e sindicato. Diferenciação das organizações, sob os aspectos: legal, funcional e de organização. 10 Etapas para fundação

de cooperativas. Processo de criação e funcionamento de cooperativas e associações, condomínios, sindicatos.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Estudo de caso.
Debates em sala.
Exercícios constantes.
Trabalhos de resolução de problemas.
Exibição de Slides e filmes sobre os conceitos aplicados em sala de aula.
Seminários.
Pesquisas científicas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais, livros, apostilas, fóruns e debates, textos, periódicos e publicações atuais, portal Capes e outros.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão da seguinte forma:
Duas avaliações bimestrais. A primeira avaliação será a média dos trabalhos dados em sala de aula totalizando o valor de 10 pontos. A segunda avaliação será uma prova com questões discursivas e objetivas sobre os temas abordados com valor de 10 pontos.
Critérios que serão considerados para avaliação atitudinal (2 pontos): pontualidade, participação, interesse individual, comportamento, capacidade de inovação e criatividade

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GOHN, M. da Glória Marcondes. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do Terceiro setor. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 128 p.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Cooperativismo. 2. ed. Brasília: OCB, 1998. 35 p.

VASCONCELLOS, M.A.S. de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 4.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 332p.

8.2. Bibliografia Complementar

FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí, Unijuí, 2006

GAIGER, L. I.(org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito. São Paulo, Ed. Petrópolis. 2008.

SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO (BRASIL). Conjuntura e perspectivas do cooperativismo de crédito: coletânea de artigos. Brasília: SESCOOP, 2008. 128 p.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de julho de 2017

10. ASSINATURA DO DOCENTE

jj

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS **1.3. Série** 4º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente FLAVIA LEAL CORREA

2. EMENTA

Planejamento estratégico da gestão de pessoas. Mercado de Trabalho. Relacionamento humano. Liderança. Motivação. Gestão de pessoas no agronegócio. Avaliação do desempenho humano.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar o administrador para atuação nas organizações no gerenciamento e desenvolvimento do seu capital humano, tornando-as competitivas, ágeis e flexíveis para atuarem de forma alinhada às estratégias corporativas e exigências do mercado.

3.2. Objetivos Específicos

A disciplina tem como enfoque tratar as formações básicas tradicionais da área de recursos humanos a partir de um diagnóstico de necessidades/demandas da organização, de maneira a agregar valor às contribuições da área. A abordagem básica é de procurar integrar as ações operacionais às ações estratégicas da organização, visando o desenvolvimento de competências distintivas para os seus negócios. É importante ter obtido previamente conhecimentos e habilidades nos assuntos: ambiente de negócios, empreendedorismo, foco no cliente e visão integrada da organização. Capacitar o participante a desenvolver o planejamento estratégico de recursos humanos da organização em que atua. Desenvolver no profissional as habilidades necessárias para o desenvolvimento de uma gestão de pessoas eficiente.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de gestão e concepção de valor
2. Empreendedorismo e organizações que aprendem
3. Obter, gerir informações e comunicar
4. Planejar
5. Organizar
6. Liderar e dirigir tomada de decisão
7. Controlar
8. Mudar e Inovar
9. Análise Ambiental e interna - SWOT
10. Estratégia e planejamento estratégico
11. Análise de Desempenho - BSC
12. Marketing
13. Pessoas e Recursos
14. Produção e serviços
15. Contextualização da gestão no milênio

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Estudo de caso.
Debates em sala.
Exercícios constantes.
Trabalhos de resolução de problemas.
Exibição de Slides e filmes sobre os conceitos aplicados em sala de aula.
Seminários.
Pesquisas científicas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais, livros, apostilas, fóruns e debates, textos, periódicos e publicações atuais, portal Capes e outros.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão da seguinte forma:

Duas avaliações bimestrais. A primeira avaliação será a média dos trabalhos dados em sala de aula totalizando o valor de 10 pontos. A segunda avaliação será uma prova com questões discursivas e objetivas sobre os temas abordados com valor de 10 pontos.

Critérios que serão considerados para avaliação atitudinal (2 pontos): pontualidade, participação, interesse individual, comportamento, capacidade de inovação e criatividade

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

PORTER, Michael. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

DAFT, Richard. Administração. São Paulo: Thomson, 2005.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

BULGACOV, Sergio. Manual de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.

8.2. Bibliografia Complementar

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 1995.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro. Rio de Janeiro: Campus, 1995

HITT, Michael A. et al. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Thomson, 2002

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceito, Metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2003.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de julho de 2017

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO FINANCEIRA

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente ARILSON HOFFMANN

2. EMENTA

Introdução à administração financeira: finanças como área de estudo e o ambiente financeiro. Demonstrações financeiras e suas análises. Fluxo de caixa e planejamento financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno. Taxas de juros e avaliação de obrigações. Avaliação de ações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os fundamentos da administração financeira, bem como, seus instrumentos para tomada de decisão.

3.2. Objetivos Específicos

- Conhecer a importância e as relações da gestão financeira com as demais áreas de conhecimento da empresa;
- Identificar causas e efeitos das principais demonstrações contábeis e os índices econômicos, financeiros e operacionais de uma empresa;
- Reconhecer operações que impactam o fluxo de caixa da empresa;
- Compreender a dinâmica do valor do dinheiro no tempo e a correlação entre risco e retorno financeiro.
- Conhecer o mercado de ações e seu funcionamento.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da administração financeira e suas correlações com outras áreas de conhecimento;
- Estrutura e análise das principais demonstrações financeiras (BP, DRE)
- Índices econômicos, financeiros e operacionais;
- Fluxo de caixa: estrutura e importância;
- Valor do dinheiro no tempo: inflação
- Risco e retorno: princípios e técnicas de avaliação de investimentos;
- Taxa de juros e avaliação de obrigações: Fontes de financiamento;
- Mercado de ações: princípios de funcionamento.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Estudo de caso.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, audiovisuais, mídias, apostilas elaboradas pelo professor, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

Prova escrita: 01
Trabalhos escritos: 02
Seminário: 01.
A nota final será a média simples das avaliações acima mencionadas, sendo que todas terão peso 1 e nota de zero a dez.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2010.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

LEMES JR., A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Administração financeira**: princípios fundamentais e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

HOJI, M. **Administração financeira na prática**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. **Administração financeira**: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de Julho de 2017.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA **1.3. Série** 4º SEM.

1.4. Período letivo 2017/2 **1.5. Aulas/semana** 4 **1.6. Carga horária** 68h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente ARILSON HOFFMANN

2. EMENTA

Introdução à contabilidade social: medidas de produto agregado, renda agregada e despesa agregada. Instrumentos Política Macroeconômica. Introdução ao modelo de determinação da renda em uma economia: funções de consumo e investimento, multiplicador, setor governo. Conceito e funções da moeda. Introdução ao setor externo: taxa de câmbio e contas do balanço de pagamentos. Mercado de trabalho. Crescimento e desenvolvimento econômico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender os principais conceitos pertinentes à Teoria Macroeconômica, um instrumental teórico e prático que permitirá ao aluno analisar os problemas econômicos atuais.

3.2. Objetivos Específicos

1. Identificar formas de mensuração da renda e custo de vida;
2. Identificar causas e efeitos das políticas macroeconômicas do governo;
3. Identificar causas e efeitos da inflação;
4. Identificar princípios básicos da macroeconomia em economias abertas;
5. Conhecer princípios básicos do sistema monetário;
6. Debater grandes temas da política macroeconômica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Medindo a renda nacional;
- Medindo o custo de vida;
- Produção e crescimento;
- Poupança, investimento e sistema financeiro;
- Desemprego;
- Sistema monetário;
- Crescimento da moeda e inflação;
- Macroeconomia das economias abertas;
- Tradeoff entre inflação e desemprego no curto prazo.
- Seis debates sobre políticas macroeconômicas.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Debates; Uso de situações-problema; Estudo de caso; Etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, audiovisuais, mídias, apostilas preparadas pelo professor, textos, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

Seminário – 01;

Trabalhos escritos: 04;

Prova escrita: 01.

A nota final será a média simples das atividades de avaliação acima mencionadas, sendo que todas terão peso 1 e nota de zero a dez.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2011.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: básico e intermediário**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

8.2. Bibliografia Complementar

ALEM, A. C. D. **Macroeconomia: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2001.

PARKIN, M. **Economia**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.

ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 24 de Julho de 2017.

10. ASSINATURA DO DOCENTE